Açores magazine

FESTAS do SENHOR

SANTO CRISTO DOS MILAGRES

2015

Culto que nasce da devoção durante grande terramoto

Durante a primeira procissão, um tremor mais forte fez cair a imagem do Senhor Santo Cristo no chão, que ficou direita sem se partir ou sujar. Nesse momento, a terra parou de tremer, o mar amansou e o céu descobriu-se, nascendo assim a grande devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

Texto **Ana Carvalho Melo**
Fotografia **Eduardo Resendes/ Arquivo AO**

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos MIlagres nasceu quando a população de São Miguel saiu em procissão durante o grande terramoto que aconteceu em 1700.
Segundo reza a história, durante um grande terramoto na ilha de São Miguel, um grupo saiu à rua em procissão com uma imagem do Senhor Santo Cristo. A esta procissão que percorreu toda a cidade, passando por todos os conventos existentes em Ponta Delgada, juntaram-se confrarias, comunidades religiosas assim como toda a nobreza e uma inumerável multidão.
Passaram entre escombros e cadáveres até que um tremor mais forte fez cair a imagem do Senhor Santo Cristo do andor para o chão, que ficou direita sem se partir ou sujar. Conta-se que nesse momento, a terra parou de tremer, o mar amansou e o céu descobriu-se, nascendo assim a grande devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Devoção de Madre Teresa da Anunciada
O culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres nasceu da devoção de uma religiosa, de origem humilde, que assim que teve o primeiro contacto com a Imagem se dedicou inteiramente a ela.
O episódio data dos finais do século XVII, quando uma religiosa do convento da Esperança encontrou, por acaso, uma Imagem do Santo Cristo na arrecadação do convento.
A descoberta foi partilhada com a sua irmã, também religiosa nesse convento, que depressa se afeiçoou à Imagem.
Teresa da Anunciada era o nome da religiosa, que a partir desse momento empreendeu todo o esforço na sua recuperação. Aquando da sua redescoberta, a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres possuía já uma longa história rodeada de lendas.

A origem da Imagem
A história da vinda da Imagem para os Açores está ainda envolta em algumas dúvidas. A história mais corrente invoca que a Imagem terá chegado à ilha de São Miguel, pela primeira vez, pelas mãos de duas religiosas do extinto convento da Caloura.
Conta-se que, com o objetivo de ali estabelecer

Programa das Festas

SÁBADO, DIA 2 DE MAIO: 08h00 - Recepção das ofertas de gado junto ao redondel de leilões da Associação Agrícola em Santana, em Rabo de Peixe, (gentilmente cedido para o efeito); 10h00 - Arrematação das ofertas de gado nas instalações da Associação Agrícola em Santana.
TERÇA, QUARTA E QUINTA FEIRAS, DIAS 5, 6 E 7 DE MAIO:
18h00 - Tríduo Preparatório, no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, presidido

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 1)

Foi no decorrer dos anos 20 que **Francisco da Costa** iniciou a sua atividade industrial de salsicharia regional, utilizando para o efeito os baixos da sua residência, situada na freguesia do Rosário, concelho de Lagoa (hoje cidade).

SICOSTA

uma comunidade religiosa, as duas religiosas se aventuraram numa viagem a Roma, na qual, apesar de todas as dificuldades, foram bem sucedidas na obtenção de uma bula Apostólica. O Papa terá ficado tão impressionado com a audácia destas heroínas que lhes ofereceu uma Imagem - a do Senhor Santo Cristo.
De regresso ao convento da Caloura, a Imagem do Senhor foi colocada na capela.
No entanto, a localização não era a mais pacífica para uma comunidade religiosa, uma vez que se encontrava à mercê de pilhagens de piratas, o que levou a que convento fosse deslocado para Ponta Delgada.
Durante a mudança, as religiosas trouxeram a Imagem para Ponta Delgada, onde acabou por cair no esquecimento.

A devoção de Madre Teresa da Anunciada
Foi a Madre Teresa da Anunciada que trouxe a Imagem do Senhor Santo Cristo de novo à luz do dia. O seu apelo especial para honrar e desagravar o Senhor na Sua Paixão representado na Imagem tomou enorme grandeza. Madre Teresa da Anunciada foi um instrumento para ajudar a recordar aos homens que Deus é solidário com o Seu povo.
As graças atribuídas à devoção desta religiosa pelo Senhor Santo Cristo dos Milagres são inúmeras.

A Procissão
A primeira Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres aconteceu no dia 11 de abril de 1700. Juntou todas as confrarias e comunidades religiosas. Participou na Procissão toda a nobreza e uma inumerável multidão que, com viva fé, confiava e acreditava nos poderes divinos da santa Imagem. A Imagem saiu do Convento e percorreu toda a cidade, passando por todos os conventos existentes em Ponta Delgada na altura. O objetivo de Teresa da Anunciada ao aceitar a organização deste evento foi partilhar a sua devoção e as graças que lhe eram concedidas e a toda a comunidade micaelense.
Atualmente, a Procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres tenta recriar esta primeira manifestação de fé, realizando um cortejo que percorre o mesmo trajeto da primeira Procissão.
À semelhança da primeira procissão organizada por Madre Teresa da Anunciada, o andor passa por todas as Igrejas e Conventos, existentes na cidade em abril de 1700.
O percurso da Veneranda Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres começa na Igreja de Nossa Senhora da Esperança - Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Passa o Campo de São Francisco e o Convento e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, atual sede da Paróquia de São José. Segue pelas ruas Luís Soares de Sousa, Caetano Albuquerque, Açoriano Oriental e dos Mercadores, passando pelo Largo de Camões e o Convento e a Igreja de Nossa Senhora da Graça.
Continua pelas ruas Ernesto do Canto, Tavares Canário e do Mercado. Na rua de São João passa pelo Convento e Igreja de São João, atual Teatro Micaelense. Na rua Guilherme Poças Falcão localiza-se o Convento e Igreja de Santo André, atual Museu Carlos Machado. Segue para o largo do Colégio onde está o Convento e Igreja de Todos os Santos, atual Núcleo de Arte Sacra do Museu Carlos Machado.
Segue pelas ruas Carvalho Araújo, Machado dos Santos, Marquês da Praia e Monforte e 6 de junho. Na rua 16 de fevereiro passa pelo Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo, atual Palácio da Conceição. Continua pelo Largo 2 de março e rua Diário dos Açores. Acaba com a recolha da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres ao Convento da Esperança.

pelo Cónego Ângelo Valadão Eduardo (confissões, todos os dias, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas).

QUINTA-FEIRA, DIA 7 DE MAIO:
19h00 – Lançamento do livro Santuários de Portugal: caminhos de Fé, editado pela Associação de Reitores dos Santuários de Portugal, na Igreja de Nossa Senhora da Esperança, precedido de um Concerto Polifónico Sacro, pelo Coro Laudate de Lisboa, da Paróquia de São Domingos de Benfica.

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 2)
Em 1945 e na sequência da necessidade de modernização do processo produtivo, é criada a então chamada **"oficina de transformação"** que era essencialmente composta por uma "sala de abate", uma "cozinha" e uma "sala de inspeção".
SICOSTA

Nesta mesa, está a capa oferecida por José António Tavares Estrela, um emigrante natural de Rabo de Peixe que, em 2000, concretizou um sonho de menino: presentear o Senhor Santo Cristo com uma capa

As capas que (en)cobrem histórias de devoção, agradecimento e súplica

São, neste momento, 29 as capas que podem cobrir a veneranda imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Verdadeiras obras de arte que cruzam mais de três séculos de culto e que contam testemunhos de vida e de fé

Texto **Luísa Couto**
Fotografia **Eduardo Resendes**

Entrar na sala onde estão expostas as capas do Senhor Santo Cristo dos Milagres é viajar no tempo e na história desta devoção secular. Junto a cada capa, encontramos informação de quem a ofereceu e, em alguns casos, o contexto em que o fez. São, em regra, descrições breves mas com o conteúdo suficiente para nos fazer perceber que cruzam séculos, países e classes sociais. É que até a realeza que rendeu ao culto. A prová-lo está uma capa oferecida por D. Mariana de Áustria, mulher de D.João V. Ao que tudo indica, o soberano terá manifestado "vivo desejo que o Senhor Santo Cristo tivesse uma capa do mesmo brocado de que era feito o seu manto real". Era ainda uma preocupação (e um gosto) que as capas ganhassem forma comos mais luxuosos tecidos. Por isso, o Morgado Luis da Câmara Coutinho Carreiro de Castro, mandou vir o Oriente um pano brocado para fazer a capa que mais tarde ofereceria ao Senhor Santo Cristo, por sinal, bordada pelas suas próprias mãos.

Histórias que se vão descobrindo à medida que se contemplam as capas expostas nesta sala ou, então, como recentemente acontece, durante a apresentação pública da capa que será usada no corrente ano na procissão. Ora, o desvendar da surpresa tem sido responsabilidade da Irmã Margarida Borges que, apesar da insistência, não quis levantar a ponta do véu sobre a "eleita" para este ano. É também ela que nos últi-

Programa das Festas

SEXTA-FEIRA, DIA 8 DE MAIO:
08h00 - Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres presidida pelo Reitor do Santuário, Monsenhor Augusto Cabral; **09h00** - Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres presidida pelo Cónego Ângelo Valadão Furtado; **11h00** - Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, destinada à participação de doentes, presidida pelo Bispo da Diocese de Angra, D. António Sousa Braga; **21h00** - Inauguração da iluminação decorativa da fachada do Santuário do Senhor Santo Cristo

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 3)

Em 1960 **Mariano da Costa Teves**, um dos filhos de Francisco da Costa inicía-se também na atividade de salsicharia, criando assim a Salsicharia Teves.

SICOSTA

Nos últimos sete anos, foram oferecidas quatro capas.
Todas elas foram dádivas de filhos dos Açores que deixaram a região à procura de uma vida melhor

mos anos tem recebido as mais recentes oferendas. "É sempre um momento muito emotivo quando se recebe uma nova capa. Ali está uma história de vida e estamos curiosos para saber qual foi a graça que o Senhor concedeu, qual a história de amor que se estabeleceu entre o Senhor e essa pessoa", confessa.
Para esta religiosa, é, em regra, a expressão de uma ação de graças, e nesse sentido, "é bonito ver a gratidão das pessoas em relação a Deus". "Não quer dizer que outros, que não ofereçam capas, não tenham uma grande fé e amor. Há, inclusivé, quem aqui chegue com uma garrafinha de azeite ou uma garrafa de cera, e isso tem tanto valor como uma capa, porque o verdadeiro valor está no amor com que a pessoa se entrega ao Senhor, um amor puro na dádiva vale muito", esclarece.
Contas feitas, nos últimos anos, foram quatro as capas oferecidas ao Senhor Santo Cristo, todas elas pelas mãos de emigrantes. Um desses casos, Margarida Borges guarda no coração pela força do momento e pela história que está subjacente a esta oferenda.
"Foi uma família de Rabo de Peixe que emigrou para os Estados Unidos. Tinham um filho com 23 anos que padecia com um cancro. Os pais prometeram que se o filho se curasse ofereciam uma capa ao Senhor Santo Cristo", revela.
Apesar das súplicas, o jovem não se salvou, mas "os pais quiseram oferecer a capa ao Senhor, frisando que não era uma questão de negócio", refere a Irmã Margarida.
"Estiveram na festa, envolveram-se na procissão e, antes de se irem embora, vieram despedir-se da imagem do Senhor e disseram-me que quando chegaram, apenas traziam nos nossos olhos a imagem do filho morto, agora voltando para os Estados Unidos, levavam os olhos do Senhor Santo Cristo no coração".
"A esperança renasceu quando nós já estávamos totalmente desanimados", foi a mensagem deixada junto à veneranda imagem.
Testemunhos de uma fé que nem o tempo, nem a distância consegue apagar. Uma devoção tão sentida que acompanha uma vida. Foi com o que aconteceu com José António Tavares Estrela, outro emigrante nos Estados Unidos que, desde menino, manteve o sonho de, um dia, oferecer uma capa ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. E, em 2000, conseguiu realizar esse sonho, depois de uma vida de trabalho e sacrifícios no outro lado do Atlântico.
"Ainda cá veio, por duas vezes, com a família toda para que os mais novos vissem a capa", recorda Margarida Borges.
"E o verdadeiro valor da capa está naquele sonho e na fé daquele emigrante que nunca esqueceu a sua terra, levando e mantendo o Senhor Santo Cristo no coração".

dos Milagres e do Campo de São Francisco, com execução do Hino do Senhor Santo Cristo pela Banda Lira de Nossa Senhora da Saúde (Arrifes), seguida de desfile da Charanga dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada; **21h00 -** Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres; **23h30 -** Arraial e concerto pela Banda Lira de Nossa Senhora da Saúde (Arrifes).

SÁBADO, DIA 9 DE MAIO:

08h00 - Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com participação de um Coro de Romeiros da Ilha de S. Miguel.

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 4)

Mariano da Costa Teves e esposa, com sucesso atinge os seus objetivos de tal forma que em 1983, **constrói uma nova estrutura produtiva** enquadrada num estágio de desenvolvimento de elevada importância para a altura. Neste mesmo ano (1983) Mariano da Costa Teves atribui a liderança da empresa ao seu filho **Messias Teves**.

SICOSTA

Entrevista

"A fé dos açorianos contagia, entra pelos olhos e chega ao coração"

D. Francisco Senra Coelho. Convidado a presidir às solenidades festivas deste ano, o Bispo Auxiliar de Braga entende que a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres tem "terreno fértil" no território continental e vai continuar a crescer à medida que se for (re)descobrindo o arquipélago

Texto **Luísa Couto**
Fotografia **Paulo Jorge Magalhães - Global Imagens**
Eduardo Resendes

Como recebeu o convite para presidir às cerimónias deste ano das festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
É uma grande honra poder partilhar horas tão singulares de grandeza humana e espiritual com um povo que, pelo mundo inteiro, semeia, com testemunho de vida, a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Do conhecimento que possui acerca destas solenidades, qual o momento que lhe suscita maior expetativa? E porquê?
O momento central destas celebrações é, sem dúvida, a eucaristia de domingo. Ai, encontrar-nos-emos com a palavra do Senhor e seremos levados por essa palavra até à fracção do pão. Como os companheiros de Emaús, seremos capazes de distinguir Cristo na nossa estrada e no quotidiano da nossa vida. E, é esse amor de Deus, que nos sustenta, nos renova e nos inspira. Por isso, será nesse momento da eucaristia, nesse silêncio interior, que receberei o abraço de Cristo e tentarei compartilhá-lo com os meus irmãos . O momento de Acção de Graças prolongar-se-à com a grande procissão, durante várias horas com uma dimensão festiva pascal impressionante.São estes dois momentos, conectados um com o outro, que aguardo com grande devoção.

E como vê tão fervorosa devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres?
Com enorme esperança, na medida em que é uma expressão religiosa cristo-cêntrica. Jesus, o filho de Deus, o Salvador, aquele que venceu a morte e vive para sempre... É este Cristo que congrega um povo à sua volta e que nos envia pelo mundo a construir, com a levedura do seu evangelho, um mundo melhor que nos une e cogrega nesta expressão de fé. E o mundo precisa imenso de cada um de nós com uma vida transformada e transformadora. Por isso, olho para esta manifestação de fé com muito esperança, acreditando que a mesma pode contribuir para um mundo melhor e para a renovação de muitos corações, fomentando olhares com um horizonte iluminado pelo amor de Cristo.

Esta devoção, que já conta séculos de história, tem uma expressao muito forte nos Açores e na diáspora. Nos últimos anos, também têm chegado muitos devotos oriundos do território continental português. No seu entender, poderá ser a distância um elemento que condiciona uma maior expansão e expressão deste culto no resto do país?
Constato que nos últimos anos, há uma descoberta dos Açores na sua totalidade: na sua riqueza paisagística, na sua história, na beleza do seu povo, nas diversas expressões culturais e religiosos. Os Açores são, sem dúvida, uma descoberta crescente e cada vez mais fascinante. São muitos os continentais, os europeus e pessoas oriundas de todo o mundo que buscam as belezas, a paz, a pureza natural dos Açores. E nessa descoberta tambémpodemos chegar ao culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Esta é uma devoção que se apresenta com uma grande dimensão de alegria, de esperança e, no tempo que vivemos, marcado por uma crise de valores e por uma ausência de esperança face ao futuro, temos aqui algo deixa marca em quem a vivencia. Não tenho dúvidas de que esta presença testemunhal da fé do povo açoriano chama e apela aos continentais a rumarem como peregrinos até aos Açores. Para

Programa das Festas

09h00 - Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres concelebrada pelos bispos presentes nas festividades, por alma de D.ª Maria da Conceição Medeiros e Almeida, benemérita da Irmandade, e pelas intenções de todos os outros beneméritos; **12h00** - Homenagem da Polícia de Segurança Pública, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, de táxis e de motociclistas (desfile diante do Santuário do Senhor Santo

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 5)

Messias Teves dinamizou de tal forma a atividade produtiva e comercial, fazendo da "Salsicharia Teves" uma referência no mercado. Em 1988 **Messias Teves adquire à sua prima Maria Adelina a "Costa Salsicharia"**, gerindo as duas empresas em simultâneo.

SICOSTA

além da dimensão cultural e da expressão etnográfica, há, de facto, um conteúdo de fé que interpela. A fé que brota da vivência dos açorianos contagia, entra pelos olhos e chega ao coração, até daqueles que, talvez como simples turistas, acabam por fazer uma viagem interior, através da peregrinação. É essa peregrinação ao mais profundo de nós próprios que eu presinto que se encontra nesta expressão de religiosidade popular. Não me parece que a distância dificulte. A verdade interpela e a distância é o percurso da peregrinação. Além disso, os Açores, neste momento, estão na moda. São um cartaz turístico muito forte e é não de menor importância a sua dimensao religiosa como chamariz.

Ainda que mobilize muitos milhares de devotos, haverá, no restante território nacional, um verdadeiro conhecimento sobre este culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres? O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres vem sendo descoberto na medida em que os Açores vão sendo descobertos. Apesar da sua longa história, a distância fazia, em certa medida, desconhecer a beleza de tão grande devoção. Agora, a descoberta crescente das propostas que os Açores têm para oferecer, trazem também consigo a descoberta do Santuário e da mensagem inerente a esta manifestação. E não falamos de uma devoção desenraízada: é uma devoção comprovada com testemunhos de vida. Cabe, agora, ao Santuário, dar a conhecer esta mensagem, o que é uma tarefa exigente. Dependerá da profundidade desse conhecimento, o futuro crescente desta festa porque é o seu conteúdo que fará os corações jubilarem de encontro e regressarem com a alegria da descoberta da Salvação.

Este ano, as festividades terão como mote " A fé, caminho de salvação". É uma orientacao sempre pertinente num momento como este, em que as pessoas tanto precisam de uma luz de esperança e alento?

A fé é um sentido para a vida. Nos momentos de crise, sentimos necessidade de mais luz, como precisamos dessa mesma luz em momentos de felicidade. Talvez a dificuldade que vivemos como povo neste momento de crise nos leve a criar espaços para a verdade. A crise mostra-nos a realidade da sociedade. Porém, não devemos reduzir a expressão da fé como uma resposta num momento de crise, medo ou fraqueza. O Senhor Santo Cristo dos Milagres é sempre o primeiro a amar e a abraçar. Aceitemos o seu abraço em todas as circunstâncias da vida.

Cristo dos Milagres); **16h20** - Organização do cortejo da Mudança (o Provedor da Irmandade bate à Porta do Carro) e TE DEUM; **16h30** - Mudança da Imagem do Convento da Esperança para o Santuário, acompanhada pela Banda Filarmónica Minerva (Ginetes), passando em frente à Guarda de Honra prestada por uma companhia do Exército e Banda da Zona Militar dos Açores (16h45), com salva por uma corveta da Marinha e sobrevoo por uma aeronave da Força Aérea. (O percurso da Mudança da Ima-

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 6)

Já em Setembro de 1989, Messias Teves **dedica-se exclusivamente à gestão da Costa Salsicharia** em conjunto com a sua esposa Rosa do Espírito Santo Teves.

SICOSTA

"O verdadeiro e maior tesouro não está nas joias mas na devoção"

Não obstante o valor comercial de rubis ou esmeraldas, Margarida Borges, a irmã que zela pelas "preciosidades"do Senhor Santo Cristo diz que é a devoção dos açorianos é a mais valiosa joia que se pode encontrar neste culto

Texto **Luísa Couto**
Fotografia **Eduardo Resendes**

É grande e vem de longe a admiração pelo Resplendor do Senhor Santo Cristo dos Milagres, aquela que é a mais rica e a mais exuberante peça do tesouro da veneranda imagem. Não obstante a polémica, esteve, recentemente, em Lisboa, entre as cinco peças mais importantes da ourivesaria religiosa portuguesa do século XVIII, na exposição Splendor et Gloria, no Museu Nacional de Arte Antiga, sendo apreciado por milhares de pessoas de todo o mundo. Uma obra de fina joalharia, feita em platina cromada e com mais de 6800 pedras preciosas. Mais do que a soma dessas preciosidades, Margarida Borges, a "guardiã" do tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres, prefere destacar o seu valor numa outra perspetiva.

"Um mero ourives não faria este trabalho. Foi alguém que, para além da arte da joalharia, tinha muito conhecimento sobre história da Salvação e de outros instrumentos que foram utilizados na Paixão do Senhor".

"E depois há todo o valor da devoção das pessoas, empregue nas dávidas que ali foram sendo colocadas". Ainda assim, e não obstante o referido simbolismo, a eleita a irmã Margarida Borges é outra joia. "É a coroa de espinhos porque significa o sofrimento que Nosso Senhor teve naquele momento. E a Madre Teresa d' Anunciada quis transformar esse instrumento de sofrimento, num instrumento de realeza. Por isso, a mim toca-me especialmente quando coloco a coroa na cabeça do Senhor porque, naquele momento, estou a dizer e a sentir que Ele realmente é o meu Rei", explica.

Há, por isso, no entender de Margarida Borges uma conjugação de elementos que engrandece o valor do tesouro do Senhor Santo Cristo, contudo, variável aos olhos de cada pessoa. "Poderia ser o espólio muito mais rico e a devoção ser pouca. Além disso, não vejo esse grande apego às joias a ser muito manifestado pelos açorianos. Eles sabem dar o devido valor ao que verdadeiramente tem valor. E a prova disso é que as pessoas vem aqui pelo Senhor e não pelo espólio".

Programa das Festas

gem far-se-á no sentido dos últimos anos: arruamentos N-S, E-W, S-N e W-E do Campo de São Francisco). Após a entrada da Imagem, sermão por pregador a indicar; **18h30 -** Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres; **22h00 às 23h15 -** Momentos de pré-Vigília Laudativa com a participação dos coros Laudate de Lisboa e da Conceição da Ribeira Grande; **22h00 -** Arraial e concerto pela Orquestra Ligei-

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 7)

Em 1993 Messias e Rosa já detentores da Costa Salsicharia criam a sua primeira empresa designada como **Cóprave Sociedade Avícola Lda.**

Cóprave

SICOSTA

Pessoas dão o seu contributo através do Bazar do Santo Cristo

A abertura do bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres é na sexta-feira com a inauguração da iluminação e estará ainda aberto no sábado, domingo, segunda e quinta-feira, os tradicionais dias das festividades

Texto **Cátia Madalena Soares**
Fotografia **Eduardo Resendes**

O bazar das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, organizado pela Irmandade, cumpre a tradição de oferecer prémios através do sistema de rifas há dezenas de anos. António Cymbron está encarregue de organizar o bazar há mais de três décadas e conta como é feito. O trabalho de organizar o bazar começa em novembro e há um grupo de pessoas que, no espírito de solidariedade característico das Festas do Senhor Santo Cristo, se voluntariam para enrolar e empacotar todas as rifas. Antigamente, a receita do bazar era fundamental para a irmandade e eram feitos mais de cinco mil prémios. Hoje, a receita diminuiu significativamente, devido à crise.

Esta é uma maneira que as pessoas têm de fazer donativos. Compram as rifas e vivem aquela emoção do que poderão ganhar, sendo que muitas delas não aceitam os prémios, oferecendo novamente ao bazar do próximo ano. Antigamente, a recolha dos prémios para o bazar era feita de porta em porta e as pessoas ofereciam o que tinham à mão. Hoje, o processo é diferente, sendo que são as pessoas que vão entregar diretamente ao bazar ou à Irmandade do Senhor Santo Cristo e, para além disso, há prémios que sobram do ano anterior. Todos os objetos podem ser entregues até ao dia da abertura do bazar ou até mesmo depois, mas António Cymbron alerta que não há garantia de que esses bens sejam expostos e, caso isso aconteça, serão guardados para o ano seguinte. Os melhores prémios estão expostos de frente para as pessoas, de forma a tornar o bazar mais apelativo e incentivar as pessoas a comprarem rifas.

O bazar tem, ainda, algumas ofertas destinados às crianças, mas que estão guardadas para o caso de sair na rifa um prémio menos apropriado para a idade como, por exemplo, uma garrafa de vinho.

O responsável pelo bazar referiu que, antigamente, era vendida uma rifa de cada vez e não em pacotes como hoje se vê. Entre os sacos de rifas que se vendem atualmente, existem vários tamanhos e preços, sendo que os sacos maiores têm sempre prémio.

ra de Ponta Delgada; **23h00 -** Espectáculo de fogo-de-artifício a partir do Forte de São Brás; **23h15 às 24h00 -** Continuação do concerto pela Orquestra Ligeira de Ponta Delgada;

DOMINGO, DIA 10 DE MAIO:

00h30 - Mudança da Imagem para a Igreja de São José, presidida pelo Reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Monsenhor Augusto Cabral, para início da Solene Vigília de Adoração; **01h00 -** Primeiro período da Solene

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 8)

A viragem na vida da empresa dá-se a 27 de Setembro de 1999 com a **inauguração da nova unidade fabril, com uma área útil de utilização de 1.500 m²** esta obra permite à salsicharia ficar dotada de capacidade produtiva, baseada nas técnicas mais avançadas de fabrico de produtos de salsicharia regional, salsicharia fina, produtos frescos, congelados, entre outros.

SICOSTA

"O olhar do Senhor Santo Cristo dos Milagres interpela qualquer pessoa com o mínimo de fé"

Monsenhor Augusto Cabral. O reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres reconhece que os tempos que se vivem são de exigentes desafios e grandes dificuldades para muitas pessoas. Por isso, apela a que os fiéis aproveitem estes tempos de festa como momentos de "abertura ao amor de Deus", encontrando no olhar da veneranda imagem uma espécie de "janela de esperança" para um amanhã mais radioso

Texto **Luísa Couto**
Fotografia **Eduardo Resendes**

Começou a contagem decrescente para as grandes festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. A azáfama tem sido mais notória nestes dias em torno do Santuário mas, com certeza, que muito já foi feito longe dos olhos da população...

Sem dúvida. Já estamos a programar e a pensar as festas desde o mês de janeiro. As pessoas do Santuário, da Irmandade e os próprios devotos há muito que deram início a essa caminhada de reflexão para que se faça o melhor possível e para que sejam festas de encontro com o Senhor Santo Cristo e, ainda, festas de solidariedade e alegria. Nós precisamos de muita alegria e muita esperança no meio das dificuldades que todos nós passamos na vida. E não há dúvida nenhu-

Programa das Festas

Vigília em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres presidido pelo Pároco de São José, Padre Duarte Melo; **03h00** - Segundo período da Solene Vigília em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres presidido pelo Pároco de Santa Clara, Padre Norberto Brum; **05h00** - Missa e encerramento da Solene Vigília (pede-se aos fiéis que participaram na Vigília que após a

PUB

ma de que, para muita gente, as festas do Senhor Santo Cristo são momentos únicos de felicidade, de alegria e, sobretudo, de esperança.

Diz-se que nas alturas de maior adversidade, os corações procuram mais a religião e conforto de Deus. Acha que o pior destes tempos difíceis já terá passado?

Os momentos que estamos a viver agora não são fáceis mas é preciso que as pessoas consigam transformá-los em momentos de esperança e de abertura ao amor de Deus. E nesse sentido, estas festas são momentos em que as pessoas se podem sentir mais apoiadas, sobretudo mais seguras. É que a insegurança é uma coisa terrível. E não falo apenas na insegurança n a nível económico: é, sobretudo, a nível psicológico, de espiritualidade... E muitas vezes isso é motivado pela ausência de direitos primários. Isso é mesmo terrível. Claro que no meio de tudo isso há problemas que são verdadeiros, mas também há problemas que são criados. Porque as causas das crises, muitas vezes, estão no próprio coração das pessoas. E é ai que temos de aceitar a renovação e partir para o exame que todos nós temos que fazer à vida que temos. A história de cada um constrói-se com estas coisas que muitas vezes são

pequeninas, mas que se vão cimentando de dia para dia e que começam por criar "quistos". E se as pessoas nunca se libertarem desses "quistos", eles acabam por controlar as suas vidas.

E, às vezes, basta abrir o coração?

É isso mesmo. Quando se abre o coração, é um ar puro que entra na vida da pessoa. É uma janela que se abre... E nós precisamos de abrir muitas janelas neste mundo.

Durante as festas, a cada eucaristia ou procissão, cruza o seu olhar com o de milhares de fiéis. Sente alguma coisa a mudar?

Na devoção, nada. A força da mesma está lá e isso vê-se porque o olhar sempre foi a manifestação da alma da pessoa. Os olhos de uma pessoa são uma transmissão dos problemas, da segurança ou da instabilidade. E quem procura saber olhar não há dúvida nenhuma de que consegue notar que o olhar das pessoas manifesta algo diferente nestes dias: na forma como rezam, na maneira como vivem e partilham estes momentos de festa. E o olhar do Senhor Santo Cristo é também um olhar que interpela qualquer pessoa, qualquer pessoa que com o mínimo de fé, para ver a bondade e o amor de um Deus que se deixa entregar totalmente pela nossa salvação. Por isso, decidimos ter como tema deste ano "A fé, caminho de Salvação". Quem acredita neste Cristo que se deu por todos nós, por bondade, por ternura, recebe dele aquilo que pela sua fé lhe pede.

Este ano, a liberalização do espaço aéreo e um maior número de voos a partir do território continental poderá potenciar uma ainda maior afluência às festas. Como vê esse acontecimento?

Vejo como muito positivo e com a esperança que de que a Festa do Senhor Santo Cristo possa "conquistar" mais território continental. Não tenho dúvidas - porque já passei lá alguns anos - de que esta é uma festividade já que tem um renome especial.

E aqueles que chegam "por coincidência", pode ser uma semente?

Sem dúvida. Pode ser um primeiro encontro com esta devoção. E isso pode ser o suficiente para tocar o coração das pessoas, fazendo-as regressar nos anos seguintes.

Todos os anos surgem vozes críticas quanto à "economia" em torno das festas. Dá para ser diferente?

A crise económica também chegou à igreja, à diocese, ao seminário... E nós temos de ajudar toda a vida da diocese a nível económico. Por exemplo, os jovens que estão a estudar em Roma e em outras universidades. Além disso, temos toda a organização da festa, a manutenção do santuário e do convento. Estamos, ainda, a projetar umas obras que são importantes para a comunidade. Trata-se de uma intervenção que pretende assegurar o acolhimento de peregrinos, de adolescentes em risco e dos idosos. Há ainda a intenção de ter um espaço para o senhor bispo e para padres que se deparem com dificuldades.

E as dádivas dos devotos que também ajudam a fazer festa? Mantêm-se?

Sim. São muito importantes mas têm diminuído. Recebia montes de cartas do continente português e de vários cantos do mundo... E o que se assiste é que, de ano para ano, vão sendo cada vez menos. São as dificuldades económicas que justificam isso. As pessoas têm vontade de contribuir mas não conseguem. Igual ou maior, só mesmo a fé...

Missa saiam da Igreja para dar lugar aos peregrinos para que estes façam a sua oração e assistam à Eucaristia); **06h00 -** Eucaristia da Grande Peregrinação da Ilha de São Miguel; **09h45 -** Saída da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres da Igreja de São José para o adro do Santuário; **10h00 -** Solene Concelebração Eucarística, no Adro do Santuário, com a presença da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Mila-

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 10)

Com o desenvolvimento da nova unidade industrial e com o aumento de capacidade de produção havia que investir em novos mercados e aí partiu-se para a **criação de entrepostos frigoríficos em cada ilha dos Açores**, de forma a cobrir todo o mercado Açoriano.

SICOSTA

Feira Lar, Campo e Mar cativa cada vez mais os empresários da Região

Segundo a Câmara de Comércio, a Feira Lar, Campo e Mar tem cativado o interesse de cada vez mais empresário regionais e, por isso, estarão menos empresas de fora da Região na feira deste ano

Texto **Cátia Madalena Soares**
Fotografia **Eduardo Resendes**

A inauguração da Feira Lar, Campo e Mar será na próxima sexta-feira, dia 8 de maio, e estará em funcionamento durante o fim de semana das Festas do Santo Cristo e, ainda, na segunda e quinta-feira.
Esta tradição de 31 anos terá um formato diferente do ano passado. Em 2014, a Câmara do Comércio e Industria de Ponta Delgada dividiu a feira em dois espaços diferentes: uma parte para produtos regionais e a outra para a tradicional Feira Lar, Campo e Mar.
Este ano, a Câmara de Comércio entendeu que em vez de fazer a simbiose entre as duas feiras, fará apenas a Feira Lar, Campo e Mar para as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. O local será no Pavilhão da Alameda do Mar, tal como no ano anterior, sendo que uma parte da feira tem lugar por cima do pavilhão, dentro de tendas.
Os associados da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada têm prioridade na feira e só depois é dada a vez aos outros empresários regionais. Para além disso, há também interesse de algumas empresas de fora da Região em participar nesta feira, mas os lugares destinados as esses empresários diminuiu em relação ao ano transato, porque tem aparecido, cada vez mais, empresários regionais a quererem estar na Feira Lar Campo e Mar.
Tal como o nome indica, estarão todas as áreas ligadas ao lar, campo e mar, desde o setor automóvel, imobiliário, ao artesanato e muitos outros. Esta é uma feira de atividades económicas que torna-se extremamente importante para os empresários, dado é uma altura do ano em que milhares de pessoas se deslocam à cidade de Ponta Delgada.
O número de visitantes tem crescido de ano para ano e para esta feira espera-se ainda mais, devido às low cost que poderão trazer muitas pessoas à ilha nessa altura, disse Oliveira Melo, da Câmara do Comércio.
Inicialmente, a feira decorreu no Coliseu Micaelense, esteve ainda durante muitos anos no hangar da Marinha, mas desde então fixou-se no Pavilhão da Alameda do Mar.
Independentemente do local, existem empresários que participam na feira ano após ano.

Programa das Festas

gres; **15h30** - Saída do Guião da Procissão que percorrerá o trajecto habitual; **16h30** - Saída da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres; **21h30** - Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres; **21h30 às 00:15** - Arraial e concerto pela Banda Lira do Norte (Rabo de Peixe);
SEGUNDA-FEIRA, DIA 11 DE MAIO (feriado municipal):
11h00 - Concelebração Eucarística aplicada pelas intenções da Mesa da Irmandade e seus co-

PUB

CARNES do MONTE

História do Grupo Sicosta (capítulo 11)

Em 2005 com a nova dinâmica de investimento do grupo, decide-se adquirir uma empresa do sector de forma a ter uma posição mais forte no mercado, a Atlânticarnes, situada em Ponta Delgada que mais tarde viria a chamar-se **Carnes do Monte**, de onde atualmente também se situa a loja **Fresco & Pronto**.

SICOSTA

Convívio entre amigos e família nas barraquinhas do Santo Cristo

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres não dispensam as já tradicionais barraquinhas de comes e bebes, que estarão abertas de 8 a 17 de maio, entre o meio dia e as duas da manhã

Texto **Cátia Madalena Soares**
Fotografia **Direitos Reservados**

laboradores; **14h30 -** Arrematação de ofertas e pequenos animais domésticos no adro do Santuário; **15h00 -** Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres; **15h00 às 19h00 -** Cantigas ao desafio e desgarradas (Associação dos Cantadores ao Desafio das ilhas de São Miguel e Santa Maria); **20h00 às 21.00 -** Atuação do Grupo Bora Lá Tocar; **21h30 às 23h30 -** Arraial e concerto Violas da Terra - Escola de Violas da Terra da Relva.

Para além da fé e devoção dos fiéis, as Festas do Senhor Santo Cristos dos Milagres são também uma altura de convívio e animação entre a família e amigos.
São instaladas todos os anos as barraquinhas de comes e bebes que oferecem à população uma grande variedade de produtos regionais e nacionais. Este ano, tal como no ano passado, as barraquinhas de restauração estarão na Avenida Kopke (lateral do Forte de São Brás). São 12 os espaços, mas são apenas sete empresários, sendo que dois deles são de restaurantes nacionais: o Lampião, de Évora, e o Serra da Gardunha, que vende queijos e presuntos, produtos muito requisitados durante as festas. As barraquinhas são concessionadas à empresa Sodril que está responsável pela organização e logística destas barraquinhas.
Os tradicionais petiscos vendem sempre muito bem, mas é a cerveja que faz o maior sucesso durante as festas, segundo a empresa Sodril.
Uma das novidades deste ano será a disposição das barraquinhas que estão fora da tenda de restauração, como a das malassadas e da ginjinha. A sua localização vai mudar para "a cabeça da tenda", para evitar o congestionamento de pessoas que tem surgido nos últimos anos, disse Márcia Sousa, da Sodril.
Há um processo de seleção dos restaurantes presentes nas Festas do Santo Cristo, processo que tem em conta várias regras que são as mesmas em qualquer estabelecimento de restauração. É obrigatório um sistema de faturação em que as pessoas possam pedir fatura com contribuinte, como manda a lei.
As barraquinhas de comes e bebes estarão abertas de 8 a 17 de maio, entre as 12h00 e as 02h00, tenho ainda que respeitar os requisitos mínimos de limpeza do respetivo espaço.

PUB

Viçosus

História do Grupo Sicosta (capítulo 12)

Em 2009, devido ao enorme sucesso alcançado, aliado à oportunidade e à necessidade de crescimento, a Sicosta lança-se para um novo projeto, **fazendo a aquisição da unidade de produção, bem como a respetiva patente da marca "Viçosus"**, que mais tarde viria a ser alterada para "Sicosta 2".

SICOSTA

Entrevista

"Não podemos obrigar ninguém a comparticipar com ofertas ao Santuário"

Carlos Faria e Maia. O provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres compreende que as ofertas dos fiéis ao Santuário tenham diminuído, devido à crise financeira. Mais visitantes e uma maior cobertura televisiva estão entre as expectativas para este ano

Texto **Cátia Madalena Soares**
Fotografia **Eduardo Resendes**

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres é uma associação de fiéis, com fins não lucrativos, constituída na Ordem Jurídica Canónica, e com sede no Convento da Esperança, em Ponta Delgada, com personalidade jurídica, canónica e civil, sendo reconhecida como instituição particular de solidariedade social. A Irmandade tem por objetivos praticar a solidariedade social, especialmente, no apoio à família, e realizar atos de culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres apresenta, como mensagem de reflexão para as festividades desde ano, a frase simbólica "Fé: confiança no caminho da Salvação!". O que significa?

A mensagem de reflexão para este ano é "Fé: confiança no caminho da Salvação" e este lema baseia-se, essencialmente, no significado da fé que é uma relação de confiança, de querer acreditar e é também um caminho de felicidade. "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? (...) Senhor ensina-nos os Teus caminhos! Só assim poderemos viver a Tua mensagem; ir ao Teu encontro; partilhar o Teu amor, conhecer-Te e amar-Te". Esta mensagem foi retirada do Salmo 27 e coube a um dos Irmãos escolher o lema deste ano. Todos os anos temos uma mensagem para que as pessoas reflitam sobre ela durante as festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga vai presidir às festividades. Que importância tem a sua presença na festa?

O convite de quem preside às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres parte sempre da Diocese de Angra, ou seja, foi o nosso bispo que fez o convite a D. Francisco Senra Coelho. As figuras que costumam presidir às festividades são sempre pessoas com algum destaque dentro da igreja e que nos trazem importantes mensagens de reflexão. Chegam a São Miguel uns dias antes para poderem viver a fé inabalável deste povo.

O reitor do Santuário da Esperança apelou a uma maior generosidade dos fiéis. O que tem a dizer sobre a diminuição das ofertas dos fiéis?

Há muitas famílias com dificuldades e as ofertas e donativos já não são tantas como antigamente. Atualmente, vivemos uma crise que afeta todas as pessoas, sendo que vemos muita gente no desemprego e pessoas que vivem situações muito complicadas. Isto, naturalmente, reflete-se também nas ofertas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, porque as pessoas têm que estabelecer prioridades e não podemos obrigar ninguém a comparticipar com ofertas ao Santuário. Cada um ajuda como pode.

A zona de restauração será, como no ano passado, na lateral do Forte de São Brás e está, cada vez mais, afastada do Santuário. Acha que isto afeta as festividades?

Programa das Festas

QUINTA-FEIRA, DIA 14 DE MAIO: 18h00 - Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres; 18h00 - Encerramento das festas religiosas do Senhor Santo Cristo dos Milagres - Solene Concelebração em honra da Madre Teresa da Anunciada, presidida pelo Reitor do Santuário, Monsenhor Augusto Cabral; 21h30 às 24h00 - Arraial e concerto pela Banda da Zona Militar dos Açores.

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 13)

Esta unidade, situada em Alenquer, encontra-se dotada de meios tecnológicos de fabrico que irão permitir à Sicosta **desenvolver um novo vasto mercado, sem fronteiras e com objetivos internacionais.**

SICOSTA

Carlos Faria e Maia é o provedor da mesa da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres e é quem tem o encargo de organizar as maiores festas religiosas dos Açores todos os anos

A zona da restauração será única e exclusivamente naquele local. Acho que o local não interfere com as festividades, porque a nossa decisão de deslocar a zona de restauração para a lateral do Forte de São Brás foi com vista a dignificar o recinto das festas, que é um sítio de culto e de prece. Inicialmente, passamos para a Avenida Infante D. Henrique, mas em termos visuais e de higiene não foi a melhor opção. Cada barraca tinha uma cor diferente e dava mau aspeto à avenida, onde as pessoas gostam de passear à vontade durante as festas do Santo Cristo.

Nos últimos anos tem havido transmissão direta das Festas do Santo Cristo na internet. Vão manter a transmissão pela Internet?

Sim, vamos manter a transmissão das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres pela internet. Temos visto que a adesão é bastante significativa e o nosso objetivo é mesmo esse, conseguir a maior divulgação possível do culto do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Isto também é muito importante para as comunidades açorianas espalhadas por todo o mundo, especialmente, para os nosso emigrantes que acompanham as festas com muita saudade.

Qual é a sua opinião acerca da cobertura televisiva?

A cobertura televisiva tem sido muito importante para a promoção da maior festa religiosa dos Açores. A RTP Açores tem assegurado a transmissão das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, inclusive transmite para a RTP Internacional. Este ano, poderá haver uma surpresa em termos de cobertura televisiva, tendo em conta que foi anunciado que a RTP Açores vai ter emissão em todo o território nacional e, embora ainda não se saiba a data exata, poderá coincidir com as festas do Senhor Santo Cristo. No entanto, ainda não há nenhuma confirmação.

Que expectativas tem em relação ao número de visitantes para este ano, tendo em conta que poderão chegar mais pessoas nas low cost?

Atualmente, é mais apelativo e convidativo a vinda de peregrinos a nível nacional, devido as low cost e aos preços que estão em vigor. Não sei os números exatos, mas acho que os estabelecimentos hoteleiros estão completos para o fim de semana das Festas do Santo Cristo e esperamos muitas mais pessoas.

PUB

História do Grupo Sicosta (capítulo 14)

Com a necessidade de fechar o circuito produtivo, o Grupo Sicosta decide avançar para um novo projeto, **a criação de uma fábrica de rações denominada de SSCC**, sendo o maior investimento do Grupo Sicosta. No dia 1 de Outubro de 2014 é realizada a inauguração da nova unidade, dando a conhecer ao mercado uma nova marca de rações, a **"Prémio Rações"**, visando elevar os níveis de qualidade, sustentabilidade e produtividade animal.

SICOSTA

Convento e igreja
de Nª Sª da Conceição (Carmo).
Obra iniciada em 1664

Colégio e igreja
dos Jesuítas.
Fundado em 1592

Convento e igreja
de Santo André.
Fundado em 1567

Percurso da procissão

Convento e igreja
de Nª Sª da Graça.
Obra iniciada no Séc. XVII

Convento e igreja
de Nª Sª da Esperança.
Obra iniciada em 1535

Convento e igreja
de São José.
Obra iniciada em 1709

Convento e igreja
de São João.
Fundado em 1501

* onde fica atualmente o Teatro Micaelense

PUB

GRUPO SICOSTA

História do Grupo Sicosta (capítulo 15)

Com quase 100 anos de existência e já na 4ª geração, o Grupo Sicosta está empenhado em disponibilizar produtos que, de uma forma consistente, ofereçem mais-valia em termos de qualidade e inovação e que sejam seguros para o seu fim específico, sempre sem esquecer a nossa identidade Açoriana e por isso promovendo a marca Açores pelo mundo.

SICOSTA